

CENTRO DE APOIO PARA PESSOAS

Em situação de Rua

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Arquitetura e Urbanismo 2020/2
Trabalho de Conclusão de Curso 2
Aluna: Caroline Cabral Rodrigues Turma: A03
Orientador: Fernando Henrique B. Marques

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Arquitetura e Urbanismo 2020/2

Trabalho de Conclusão de Curso 2

Aluna: Caroline Cabral Rodrigues Turma: A03

Orientador: Fernando Henrique B. Marques

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Arquitetura e Urbanismo 2020/2

Trabalho de Conclusão de Curso 2

Aluna: Caroline Cabral Rodrigues Turma: A03

Orientador: Fernando Henrique B. Marques

Temática:

Assistência Social

Tema:

**Centro de Apoio para Pessoas em
Situação de Rua**

Temática:

Assistência Social

Tema:

**Centro de Apoio para Pessoas em
Situação de Rua**

Trabalho de conclusão do curso, apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Goiás - PUC GO.

Apresentado em: _____/_____/_____

Nome:

Universidade:

Nome:

Universidade:

Nome:

Universidade

Resumo

O Centro de Apoio para pessoas em situação de Rua é um complexo projetado para atender as necessidades básicas das pessoas que moram nas ruas e trazer uma mudança social para a vida das mesmas. É um tema muito relevante, enquadrado dentro da Assistência Social, onde as pessoas que vivem nas ruas estão cada vez mais a mercê do descaso, da violência e da exclusão na sociedade. Implantado no centro de Goiânia, região que concentra a maior parte dessa população na Capital, o complexo conta com refeitório, vestiários, além de dormitórios, consultórios médicos e odontológicos e também salas de ensino técnico. Baseado no conceito de área aberta, para não dar a sensação de “prisão” aos usuários, o projeto é todo composto de um espaço amplo e aberto, tendo suas edificações ligadas por uma praça interna, ponto chave dessa proposta, que pode ser utilizada tanto pelas pessoas que estão em situação de rua quanto a população em geral, promovendo assim a inserção e interação social dessas pessoas.

Palavras-Chave: Rua - Assistência Social - População de Rua - Praça .

Sumário

01

INTRODUÇÃO

Por que?
Assistência Social
O Usuário
Os dados

04

O LOCAL/ IMPLANTAÇÃO

Os Lotes
A Região

07

O PROJETO DIRETRIZES

Diretrizes
Referências Projetuais
Volumetria e Setorização
Quadro Síntese / Usuário

10

O PROJETO MEMORIAL

Térreo e Implantação
Massa Arbórea
1º e 2º pavimentos
Elemento Vazado
Planta de Cobertura
Subsolo e Estrutura

22

REFERÊNCIAS

Referências

23

ANEXOS

Planta Térreo/ Implantação
Planta 1º pavimento
Planta 2º pavimento
Planta Subsolo
Planta da Cobertura
Cortes e Fachadas
Maquete Eletrônica

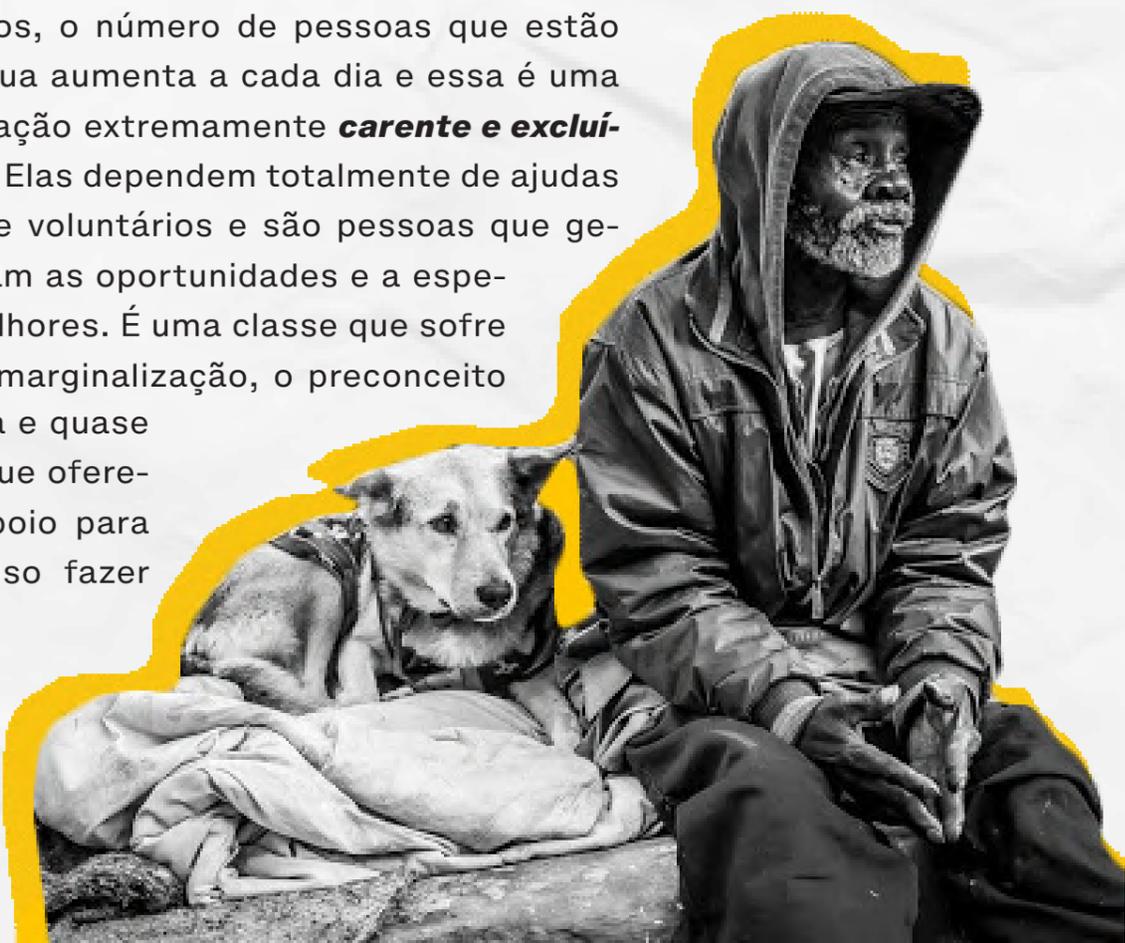
Introdução

O trabalho tem como objetivo desenvolver um **CENTRO DE APOIO A PESSOAS QUE ESTÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**. A proposta é entender o usuário, saber quais são suas reais necessidades e implantar um centro de apoio para que eles se sintam amparados, acolhidos e tenham as suas necessidades básicas atendidas. Um dos pontos chave do projeto é dar a eles não só acolhimento mas também meios de melhora em sua qualidade de vida, através de serviços

como: atendimentos médicos e psicológicos, alojamentos para dormir a noite, ensino profissionalizantes além de um programa de doações de roupas, calçados e fornecimento de alimentação. Criar um ambiente que eles possam descansar, interagir e se sentir parte da sociedade, dando segurança e visibilidade pra essa classe que é tão excluída da sociedade em geral, e não deixando eles tão expostos a violência que se encontra nas ruas.

Por que?

Segundo os dados, o número de pessoas que estão em situação de rua aumenta a cada dia e essa é uma parcela da população extremamente **carente e excluída da sociedade**. Elas dependem totalmente de ajudas do governo ou de voluntários e são pessoas que geralmente perderam as oportunidades e a esperança de dias melhores. É uma classe que sofre bastante com a marginalização, o preconceito e com a violência e quase não há centros que oferecem o devido apoio para as elas. É preciso fazer algo para mudar a **REALIDADE** dessas pessoas!



Assistência Social

O projeto se encaixa na temática da **ASSISTÊNCIA SOCIAL**, que é uma política pública de dever do Estado, que garante para as pessoas que mais necessitam um amparo nas áreas: saúde, habitação, emprego, educação e questões sociais. É um direito de todo cidadão e que está assegurado na Constituição Federal em seus artigos 203 e 204 e pela Lei 8742/93. Sobre as LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), elas foram criadas em 1993 para regulamentar os artigos 203 e 204, com o objetivo de amparar as pessoas com vulnerabilidade social, e é a lei na qual deu origem ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

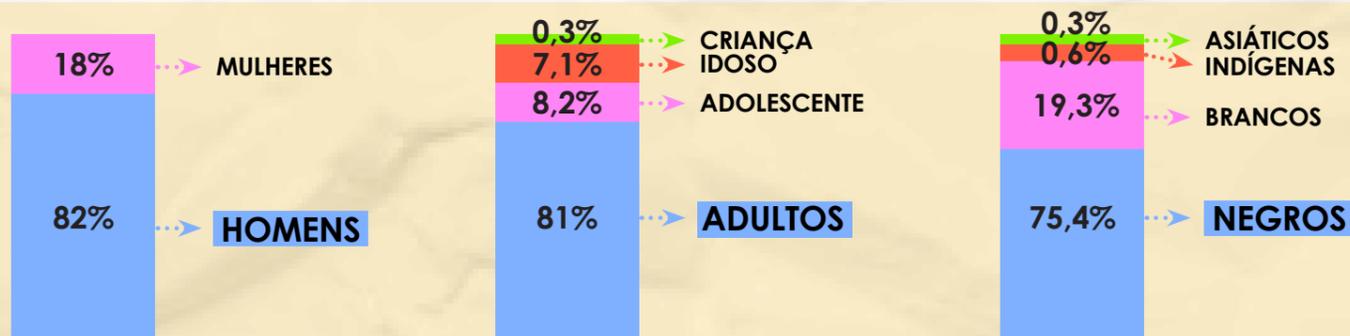
O usuário

De acordo com as pesquisas, pode-se traçar um perfil das pessoas que estão nas ruas. **A maioria delas são homens adultos, negros**, e o que assusta também é a quantidade de crianças e adolescentes vivendo nessa situação, que acabam indo pras ruas, em sua maioria, por conta do envolvimento com o tráfico e as drogas. Pouco mais da metade dessas pessoas conseguem tirar alguma renda, cerca de 20 a 80 reais por semana recolhendo recicláveis, lavando carros e etc. Vale ressaltar que apenas uma minoria (15%) é pedinte. Assim não se trata de mendigos, mas de trabalhadores que têm alguma profissão exercida, na economia informal.

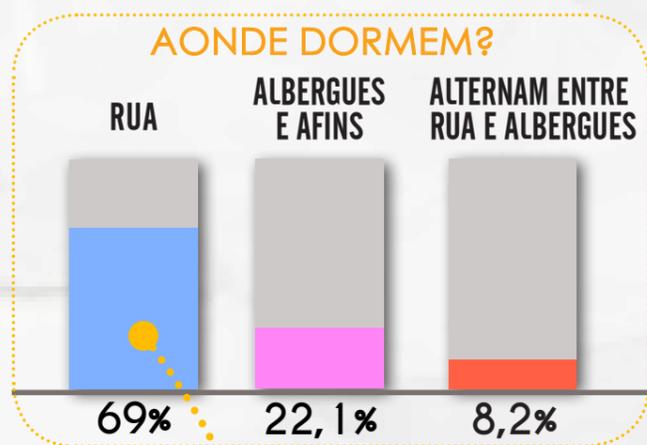
Já a questão das pessoas em situação de rua e reverter seu quadro de vulnerabilidade, em 2009 o Executivo Federal editou o Decreto n. 7.053, instituindo a Política Nacional para a População em Situação de Rua. No contexto da cidade de Goiânia, A Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) foi instituída em julho de 2007, pela Lei nº 8537. Ela é o órgão principal responsável pela Política de Assistência Social no município e apoio as pessoas de rua. As ações da secretaria, articuladas com as demais políticas públicas, buscam promover os direitos de cidadania e a autonomia dos cidadãos.

Outro ponto é que a maioria prefere dormir na rua por que sentem nos abrigos e albergues uma certa sensação de prisão. Essa pesquisa também aponta que mais de 63% da população que vive nas ruas já sofreram algum tipo de violência. Outro termo importante é a escolaridade. Apesar de 74% saberem o básico, ler e escrever, quase metade (48%) possui somente primeiro grau incompleto. Quanto aos motivos que os levaram as ruas, 35,5% alegam problemas com álcool e drogas, 29,6% o desemprego e 29,3% alegam que foram para as ruas por terem tido desentendimentos com a família.

Os dados:



Outro ponto de extrema importância levantando pelas pesquisas do IPEA juntamente com a SEMAS, foi o local em que as pessoas em situação de rua dormem e o por que. Quase 70% de toda essa população dorme nas ruas e apenas pouco mais de 22% dormem em algum tipo de albergue ou casas de acolhimento especializadas. A maioria alega que não vai pra essas instituições por receio, ou por não conhecerem muito bem. Outro ponto em questão é que, dessas quase 70% da pessoas que dormem nas ruas, quase metade delas (46,5%) preferem dormir mesmo nas ruas, e o principal motivo que essas pessoas alegam é a liberdade que estar nas ruas e dormir ali proporciona a eles. Outros motivos apontados por eles por não irem para abrigos ou albergues, além da falta de liberdade já citado, são a rigidez nos horários dessas instituições e também a proibição do uso de drogas e afins. É preciso estão criar um espaço que proporcione essa liberdade que eles tanto prezam mas sem abrir mão da segurança deles.



46,5%
 Preferem dormir nas ruas pela **liberdade** proporcionada.

Segurança e Liberdade

O local - Implantação



A região escolhida para a implantação do projeto foi o setor Central de Goiânia. Essa região foi escolhida pelo fato de concentrar cerca de 47% de toda a população em situação de rua na Capital, é também onde se encontra um fluxo grande de pessoas e uma quantidade significativa de comércios, o que acaba atraindo essas pessoas que estão nas ruas em busca de algum tipo de renda. Além disso o centro pode ser considerada uma região “morta” no período

da noite, e é onde se encontra grande quantidade de casas e imóveis abandonados, locais em que as pessoas em situação de rua geralmente procuram para se abrigar. Tem como pontos positivos que é uma região de fácil acesso e bem abastecida pelo transporte coletivo. A implantação do projeto é em uma região predominantemente comercial, sendo que o Centro é uma região bastante ocupada porém possui baixa densidade.



A região

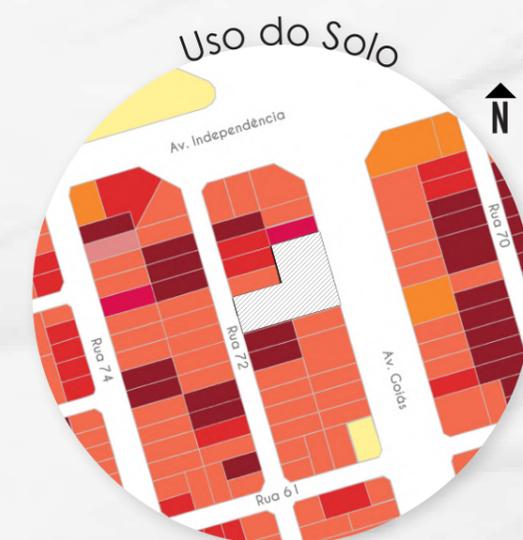
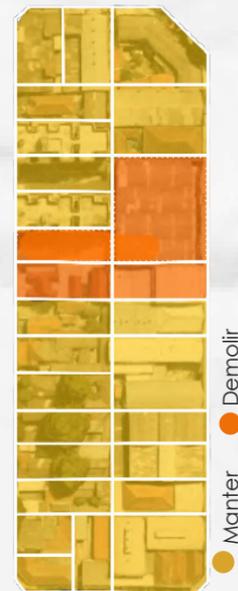
Essa região em específico, perto da rodoviária, av 44, entre outros, foi escolhida pelo fado de ser um local de fácil acesso, devido ao transporte coletivo, por a avenida Goiás passa na frente do lote onde tem um corredor extenso de ônibus o que facilita também o acesso. Outro ponto é a proximidade com a Rodoviária de Goiânia, que é grande atrativo populacional e também a Feira Hippie e a Rua 44, que são locais onde se vê muitas pessoas em situação de rua. Com relação a rodoviária, muitas pessoas chegam de cidades próximas, do interior do estado também, a procura de emprego, de uma condição de vida melhor e quando não conseguem acabam indo pras ruas, então a implantação desse equipamento próximo a rodoviária é algo que pode mudar essa realidade e oferecer ajuda a essas pes-

soas que se encontram nessa situação. Outro aspecto também é que o terreno de implantação do projeto é considerado uma área plana, com inclinação em torno de 1% e está localizado no nível número 733. Outra questão que deve se levar em conta é a falta de equipamentos desse tipo na cidade. Hoje Goiânia conta com somente três equipamentos de amparo a pessoa de rua, que são o centro pop localizado no setor universitário e a casa de acolhida 1 e 2, uma em Campinas e a outra no Setor Leste Universitário. Porém esses equipamentos não conseguem atender a demanda desta população, além de se encontrarem em um estado de deterioração, não oferecendo o devido conforto as pessoas, não possuem acessibilidade, entre outros problemas.

Os Lotes



Os lotes escolhidos para implantação do projeto se localizam na quadra 128 em frente a Avenida Goiás. Atualmente esse local é ocupado por galpões abandonados (como pode ser visto nas imagens abaixo), que serão demolidos para dar lugar ao projeto do Centro de apoio para pessoas em situação de rua.



Localização: Av. Goiás, Quadra 128. Lotes: 68; 66; 177; 179; 181 e 183, Setor Central, Goiânia, Goiás.



O projeto - Diretrizes

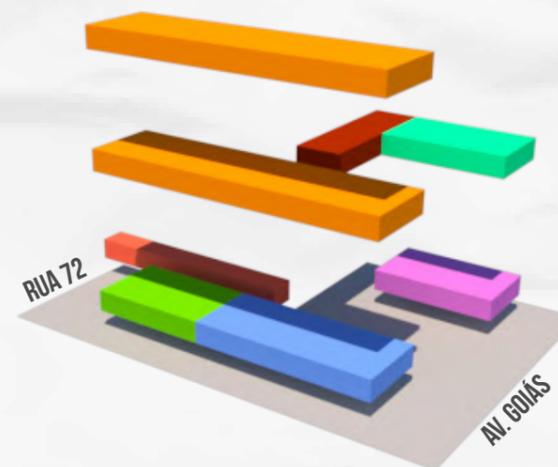
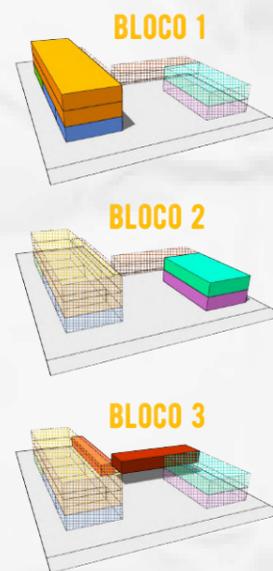
O projeto teve como base além de parâmetros tirados dos dados pesquisados, teve como referência dois estudos de caso que foram: **Design Hostel** e o **La Casa**, que serão apresentados abaixo e ao longo do trabalho será falado o que foi levado de base desses estudos de caso para o projeto e como cada aspecto foi aplicado. Além disso, inicialmente foram definidas sete principais **diretrizes projetuais** que foram a **chave** para toda a criação e concepção do projeto.

As diretrizes são:

- SIMPLICIDADE
- LIBERDADE
- CONFORTO
- FUNCIONALIDADE
- ACOLHIMENTO
- BAIXO CUSTO
- SUSTENTABILIDADE

Volumetria e Setorização

EVOLUÇÃO DA FORMA



OS SETORES:

- ÍNTIMO
- SOCIAL
- SERVIÇO 1
- SERVIÇO 2
- ADMINISTRATIVO
- ATENDIMENTO
- EDUCACIONAL

Referências Projetuais



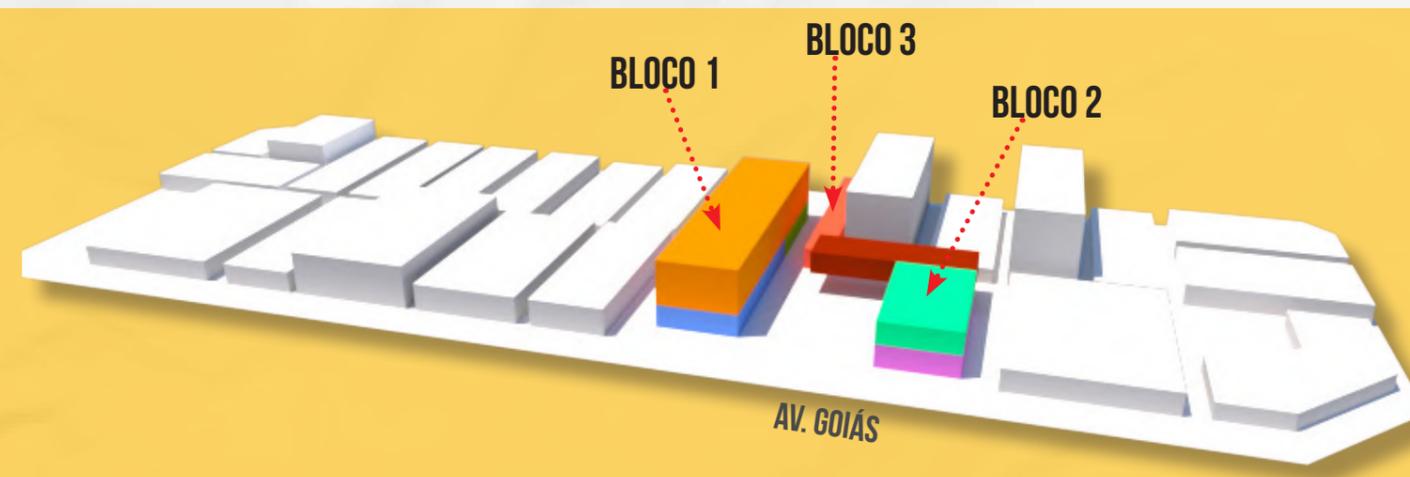
DESIGN HOSTEL

Localizado Alemanha, Design Hostel é composto por 63 contêineres de aproximadamente 25 m² cada, foram transformados em um hostel de identidade única. Os módulos de contêineres que compõem os pavimentos de cima são coloridos, deslocados e embutidos em uma estrutura de aço e concreto.



LA CASA

Edifício localizado nos EUA, La Casa oferece 24 horas de habitação provisória para quarenta pessoas em situação de rua. Este é um passo significativo na transição de cuidados em tempo integral para uma vida independente dos mesmos. Tem como marca a sustentabilidade, oferecendo extremo conforto para seus usuários.



Desde o início foi pensado em um projeto todo trabalhado com formas geométricas divididas em blocos para facilitar que o usuário localizasse cada setor do edifício e essa forma também conversa com o entorno, não sendo algo que destoe da paisagem em volta.

Foi definido também as principais entradas pela av. Goiás que é a de mais movimento e destaque e a parte de serviços e carga e descarga com entrada pela rua

72 e também por la se da o acesso ao subsolo contendo as vagas de estacionamento para funcionários. Os setores foram sendo locados de acordo com a sua funcionalidade e também a permanência do usuário. O uso de blocos e o formato geométrico também foram baseados nas duas referências projetuais apresentadas, a duas trabalham bem a ideia de blocos intercalados, jogo de volumes e etc.

Quadro Síntese

SETOR ÍNTIMO

- Banheiro Masculino - 35 m² (2) = 70 m²
- Banheiro Feminino - 35 m²
- Banheiro PNE - 6 m² (2) = 12 m²
- Cozinha - 20 m² (2) = 40 m²
- Dormitórios Masculinos - 15 m² (22) = 330 m²
- Dormitórios Femininos - 15 m² (11) = 165 m²
- Dormitórios de Família - 15 m² (13) = 195 m²
- Recepção Dormitórios - 20 m²

SETOR ADMINISTRATIVO

- Administração - 16 m²
- Lavabo ADM - 3 m²
- Sala de triagem - 15 m²
- Arquivo - 8 m²
- Recepção - 20 m²
- Sala de reuniões - 17 m²
- Copa Funcionários - 12 m²
- Banheiro Feminino - 5 m²
- Banheiro Masculino - 5 m²
- Segurança e Monitoramento - 15 m²
- Sala Funcionários - 20 m²

SETOR SOCIAL

- Área de Convivência - 300 m²
- Refeitório - 250 m²
- Vestiário Masculino - 40 m²
- Vestiário Feminino - 40 m²
- Banheiro PNE - 6 m² (2) = 12 m²

SETOR SERVIÇO 2

- Guarita - 15 m²
- Sala Técnica - 12 m²
- Estacionamento p/ carrocinhas - 80 m²
- Canil - 35 m²

SETOR EDUCACIONAL

- Sala de Aula - 25 m² (2) = 50 m²
- Marcenaria - 25 m²
- Oficina - 25 m²
- Banheiro Masculino - 20 m²
- Banheiro Feminino - 20 m²

SETOR SERVIÇO 1

- Depósito - 20 m²
- Cozinha - 60 m²
- Despensa - 15 m²
- Câmara fria - 6 m²
- Lavanderia - 15 m²
- Área de Serviço + DML - 15 m²
- Banheiro Funcionários - 10 m² (2) = 20 m²
- Central de gás - 5 m²

SETOR DE ATENDIMENTO

- Consultórios Médicos - 17 m² (3) = 51 m²
- Consultórios Odontológicos - 17 m² (3) = 51 m²
- Enfermaria - 20 m²
- Lavabo Enfermaria - 3 m²
- Psicologia - 15 m²
- Documentação e Jurídico - 12 m²
- Área de Serviço + Depósito - 12 m²
- Sala de Espera - 17 m²

TOTAL = 2.264 m²

+ 20% = 2.716,8 m² de área construída

Usuários:

FIXOS

Capacidade para **184 pessoas** acolhidas nos alojamentos, com permanência máxima de 120 dias (4 meses).

DIÁRIOS

Cerca de **150 usuários** de passagem por dia no complexo. Esses usuários de passagem são os que utilizarão os serviços de atendimento, refeitório, vestiários, entre outros.

FUNCIONÁRIOS

Em torno de **25 funcionários** em todo o complexo.



O projeto MEMORIAL

Térreo e Implantação



A parte do térreo/Implantação acomoda os setores de serviço, convivência e administrativo. A planta maior do térreo e Implantação com mais detalhes pode ser vista no **ANEXO 1**. O complexo é um espaço bem aberto, tendo entradas tanto pela Av. Goiás quanto pela rua 72 e nesse pavimento se concentra mais os serviços para aqueles que estão de “passagem”, que são serviços como alimentação, cadastro, banheiros, lavanderia, entre outros. Esse conceito de espaço aberto foi criado justamente pra dar a sensação de liberdade aos usuários, ponto que foi mencionado pela grande maioria deles que preferem ficar nas ruas e não em abrigos, sendo assim criando um espaço tanto para aqueles que preferem o conforto e segurança proporcionado

pelos alojamentos, quanto para aqueles que se sentem mais a vontade em espaços abertos. Essa setorização, juntamente com esses pontos levantados pelas preferências dos usuários, foi criada uma praça interna entre os dois principais edifícios para uso tanto dos usuários quanto da população em geral (Imagem 01 e 02, página 13). A praça é ponto chave para interação das pessoas umas com as outras e reinserção dos moradores de rua na sociedade. Espaços como a praça, o refeitório, vestiários, serão áreas que ficarão abertas 24 horas por dia para uso dos usuários tanto na parte do dia quanto da noite. Foi implantado também uma horta vertical e uma composteira, permitindo a produção dos próprios alimentos do complexo.

Falando mais um pouco sobre a praça interna, ponto de grande destaque do projeto, como já foi dito, foi projetado um espaço/prança mais aberto, bem arborizado e em que as pessoas pudessem ir e vir sem nenhuma sensação de aprisionamento. Essa praça também tem o intuito de receber essas pessoas que estão nas ruas para que elas possam dormir na parte da noite, já que alguns não querem ir para os alojamentos, então ali foi proposto um mobiliário de madeira, bancos bem confortáveis, ergonômicos e aconchegantes pra todos seus usuários. Nas imagens 01 e 02, mostra bem esse conceito da praça e algumas outras imagens que foram utilizadas como referência de criação desse espaço como um todo, buscando principalmente o conforto e interação das pessoas. Outros equipamentos também foram implantados, como as lixeiras de coleta seletiva (imagem 03) e também um bicicletário (imagem 04), estimulando a utilização da bicicleta e contribuindo para a sustentabilidade. Outra questão foi o desenho da praça, todo ele formado por uma malha geométrica triangular, remetendo aos painéis de elementos vazados também compostos por formas triangulares que foram utilizados nos dois edifícios principais e que serão falados mais especificamente ao longo do trabalho. Esse desenho da praça proporcionou que o projeto tivesse uma unidade, uma modulação, seguindo todo um padrão de módulos triangulares que deram toda essa característica única e marcante ao mesmo. Outro ponto importante

nessa área do térreo, na parte do setor de serviço 2, é o espaço para que os usuários possam guardar suas carrocinhas, já que muitos trabalham com a coleta de recicláveis e também um canil (imagem 05), pois é cada vez mais comum pessoas em situação de rua terem cães como companhia. Por isso foi pensado nesses locais em que as pessoas possam deixar os carrinhos e seus animais em segurança enquanto eles utilizam os serviços oferecidos no complexo, como alimentação, banho, atendimento médico, entre outros.



IMAGEM 03



IMAGEM 04



IMAGEM 05



IMAGEM 01

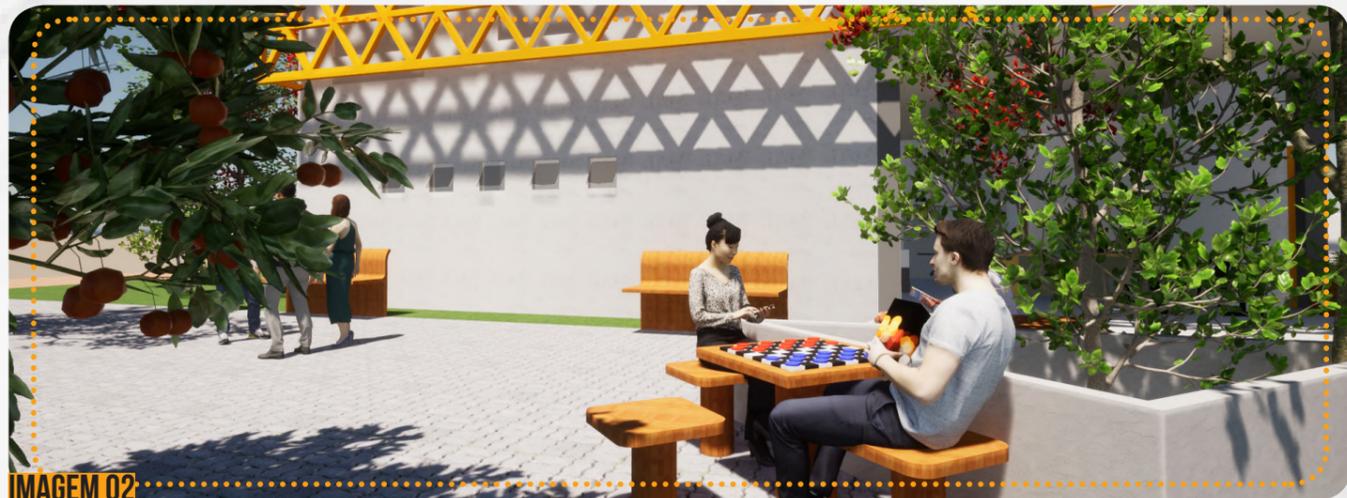


IMAGEM 02

Massa Arbórea

Para compor a massa arbórea da praça no complexo foram utilizadas espécies nativas do cerrado, para que se adaptem facilmente ao clima do local e também terem uma fácil manutenção. Além das espécies do cerrado foram implantadas também árvores frutíferas

como cajueiros, goiabeiras, mangueiras e outras, para uso e consumo das pessoas que ali passarem e elas servem de certa forma como um atrativo e como uma maneira das pessoas interagirem. As espécies encontradas na praça são:



ANGELIM DO CERRADO



IPÊ



ANGICO DO CERRADO



SUCUPIRA PRETA



ÁRVORES FRUTÍFERAS

Referências

A referência que foi levada dessas imagens para o projeto foi esse design triangular do mobiliário urbano, a combinação dos bancos com a vegetação, o uso da madeira e essa malha geométrica trabalhada nos espaços públicos/urbanos.

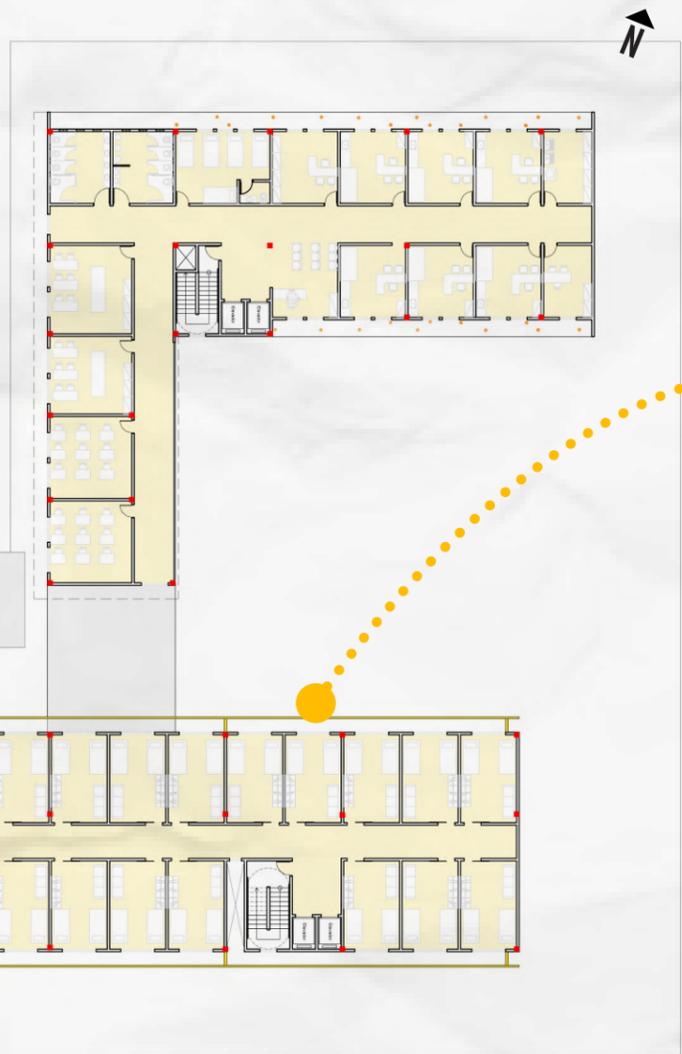
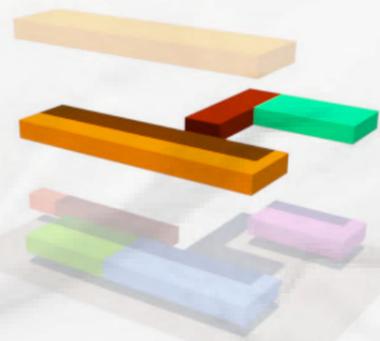
Piso

Do tipo Piso intertravado de concreto, os pisos drenantes foram implantados em toda área comum do térreo no complexo permitindo assim a permeabilidade do solo evitando alagamentos e melhorando a qualidade do ar e conforto térmico do local. O piso drenante permite que a água escoe por meio dos poros existentes no material, ou seja, 100% da água em contato com o piso é escoada. O sistema também favorece as plantas, que absorvem parte da água disponibilizada pelo piso.



*As imagens de referência foram tiradas do site pinterest.com

1 e 2 Pavimentos



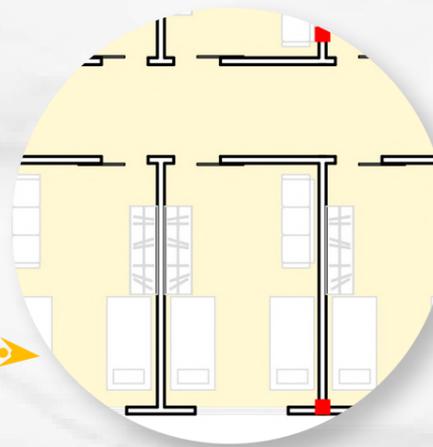
PLANTA DO 1º PAVIMENTO

0 5 10 15 20m

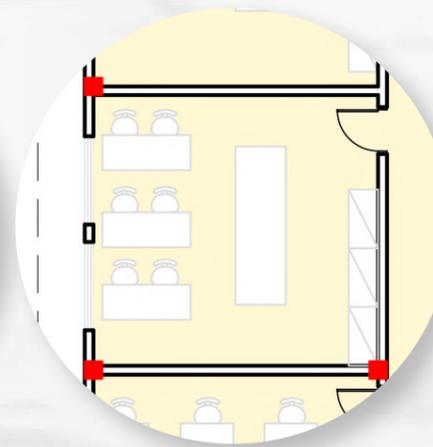
O primeiro e segundo pavimento são destinados a parte dos alojamentos e os setores educacional e de atendimento. As plantas desses pavimentos podem ser vistas com mais detalhes nos **Anexos 2 e 3**. São áreas nas quais os usuários irão permanecer por mais tempo então por isso que foram locadas nos pavimentos superiores. Nesses pavimentos no bloco 1 foram destinados aos alojamentos, que foram divididos no 1º os alojamentos masculinos e no 2º pavimento os alojamentos somente para mulheres e famílias, dando a esse grupo mais proteção e privacidade. Nos alojamentos foi utilizado elementos vazados para promover a ventilação, que será explicado

melhor a diante, já na parte do atendimento, por ter consultórios e precisar de um conforto térmico melhor será utilizado sistema de ar condicionado. Na parte educacional, para quebrar um pouco da rigidez do edifício foi colocado um painel com elementos geométricos que juntamente com o vidro, proporcionando a iluminação natural (imagem 06). Os banheiros presentes nesse pavimento atendem tanto a parte de atendimentos quanto a educacional, setor que contém salas de ensino técnico além de oficina e marcenaria para cursos mais curtos, oferecendo uma capacitação para que essas pessoas possam mudar sua realidade de vida e quem sabe sair das ruas.

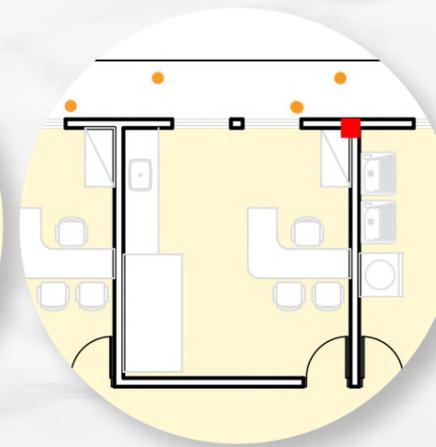
ALOJAMENTOS



SALA DE AULA



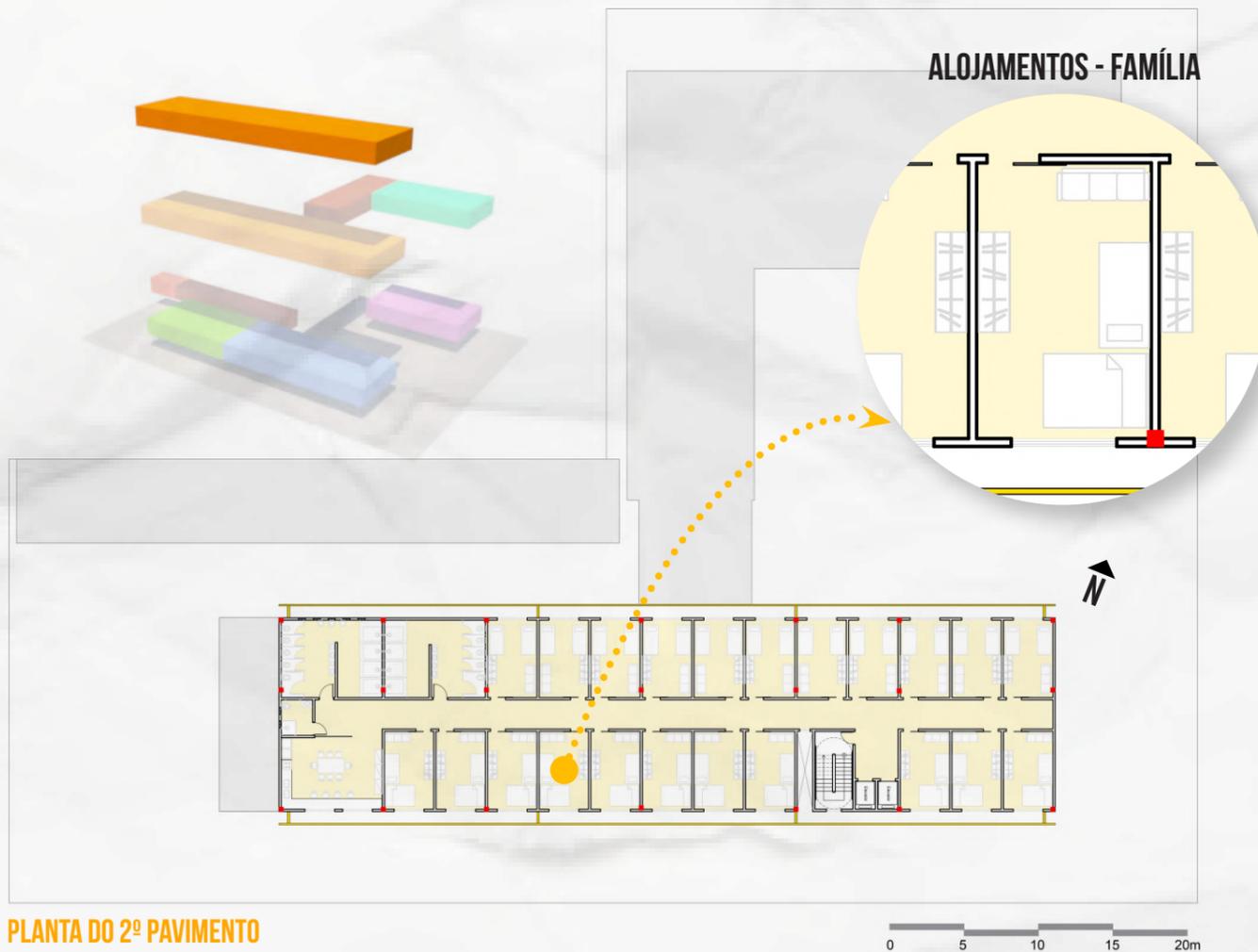
CONSULTÓRIOS



Esses espaços foram projetados para proporcionar o maior conforto aos seus usuários e que fossem acima de tudo funcionais, atendendo suas necessidades, proporcionando uma melhora de vida e consequentemente uma mudança social. Outro ponto de destaque são os pilares circulares

de aço colocados nas duas laterais do edifício administrativo (imagem 07). São justamente para quebrar a rigidez trazida pela forma e pelo concreto do edifício e juntamente com o jogo de cores quentes, trazer alegria e movimento ao local.





PLANTA DO 2º PAVIMENTO

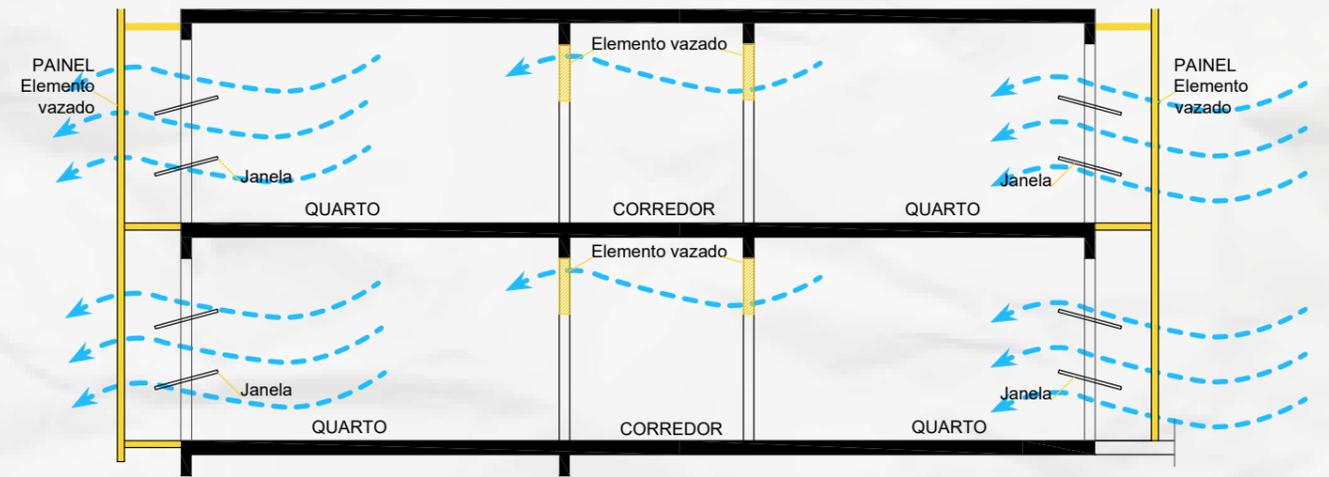
Como já foi dito, o 2º pavimento é destinado aos alojamentos para mulheres e famílias. Assim como no masculino, cada quarto possui quatro camas (duas beliches), e armários para os usuários guardarem seus pertences, nos de família há duas beliches e uma cama de casal. Em ambos os pavimentos possuem vestiários e cozinha para que possam fazer alguma refeição durante a noite se necessitarem. Os quartos apesar de ter um espaço pequeno, presam o conforto e a comodidade, além da simplicidade arquitetônica e do ambiente, que foi tirado de referência do estudo de caso o Design Hostel, que possui quartos construídos em contêineres (Imagem 08), espaços bem pequenos porém bastante confortáveis. A parte da ventilação foi

trabalhada juntamente com elementos vazados uma ventilação cruzada para não ter que usar o sistema de ar condicionado e assim reduzir custos e também contribuir para a sustentabilidade.



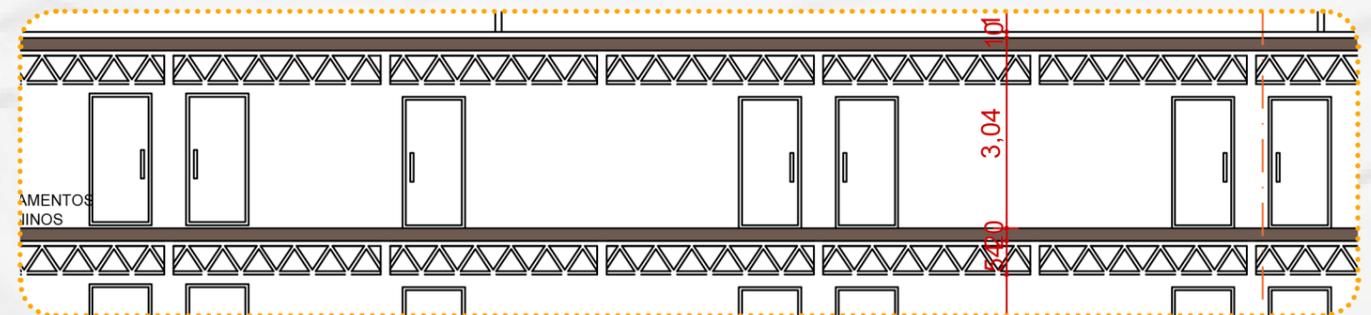
IMAGEM 08

CORTE DOS QUARTOS SEM ESCALA



Com relação ao conforto térmico, ponto de grande importância no projeto, foi preciso projetar um sistema de ventilação para que haja uma boa passagem de ar tanto nos alojamentos do primeiro quanto do segundo pavimento. Como pode ser visto no corte dos quartos acima foi implementado dois painéis com elementos vazados dos dois lados do edifício onde se localiza os alojamentos que ajuda com que o ar entre e conseqüentemente da uma certa proteção solar. Para que houves-

se uma ventilação cruzada e esse ar circulasse também pelos corredores foi implantado também esse mesmo elemento desses painéis na parte superior das paredes dos quartos que são voltadas para o corredor (esse detalhe pode ser observado no Corte BB), proporcionando essa circulação do ar e uma melhora significativa no conforto térmico do edifício. Os cortes e fachadas podem ser observados com mais detalhes no **Anexo 6**.



DETALHE CORTE BB



DETALHE FACHADA 4

Elemento Vazado



IMAGEM 09

Os elementos vazados presentes no projeto são os painéis colocados dos dois lados no bloco 1, que é o edifício dos alojamentos, em uma parede ao lado da recepção dos alojamentos e também pode se observar o uso do cobogó na parede superior no térreo, na passagem do bloco um para o 2. Esse painel foi projetado com elementos geométricos formando uma malha triangular, que tem por objetivo dar uma certa proteção solar ao edifício, no caso da parte dos alojamentos como já foi dito contribui para a ventilação vertical e é também um elemento decorativo e compositivo da identidade do projeto. A partir dele foi criada a malha para concepção da praça, tendo elementos triangulares também e esses elementos/painéis quebram também a rigidez do edifício, que é todo de concreto aparente, então esse contraste juntamente com a cor amarela trouxe vida e destaque a todo o complexo, trazendo um ar de alegria, modernidade e também chama atenção do usuário e torna o local bem mais convidativo.



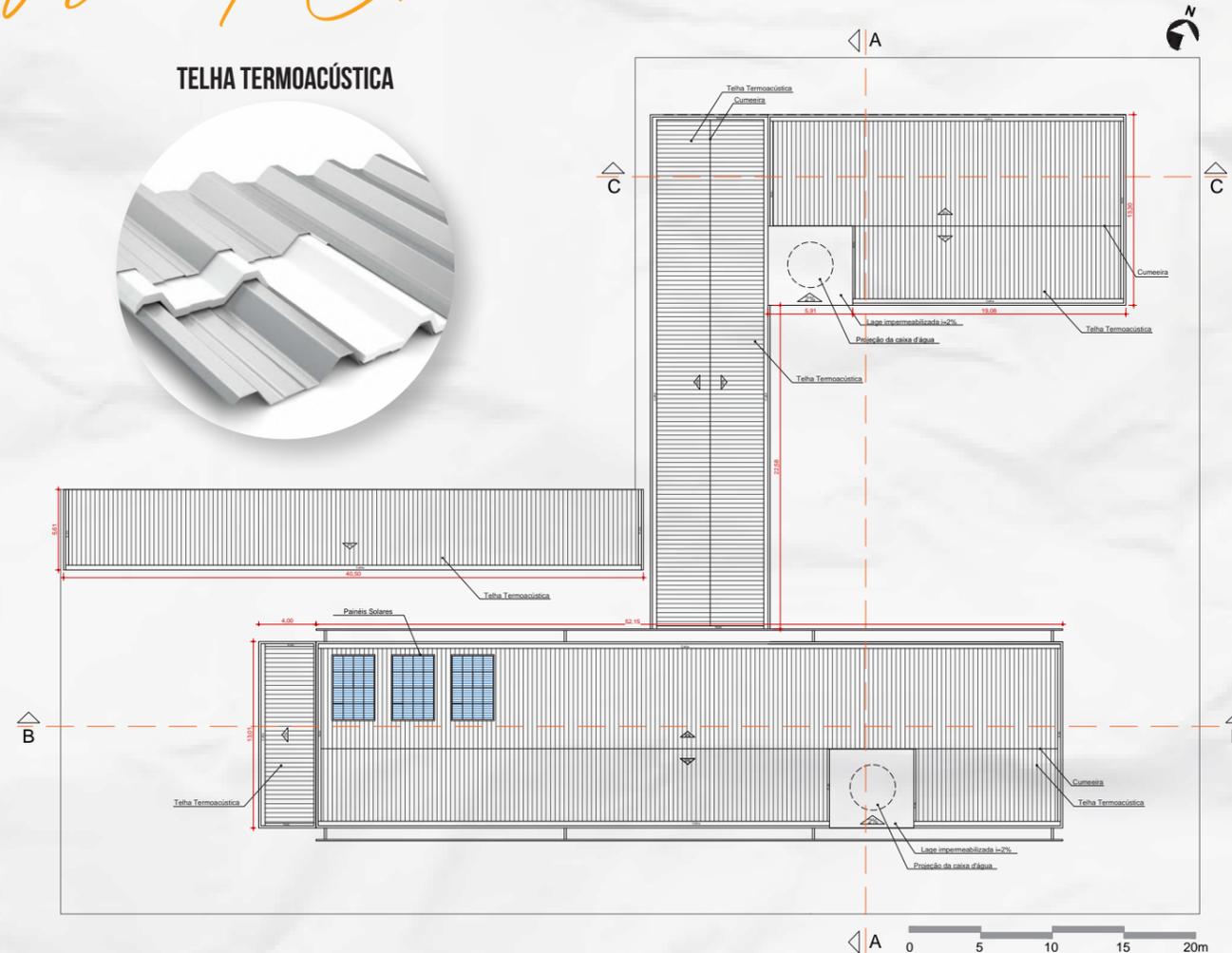
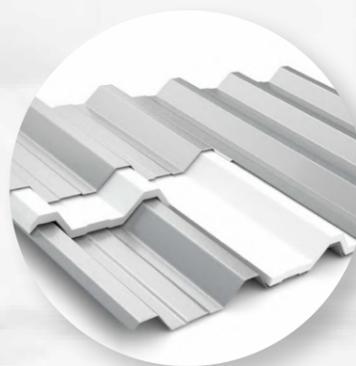
IMAGEM 10



IMAGEM 11

Planta da Cobertura

TELHA TERMOACÚSTICA



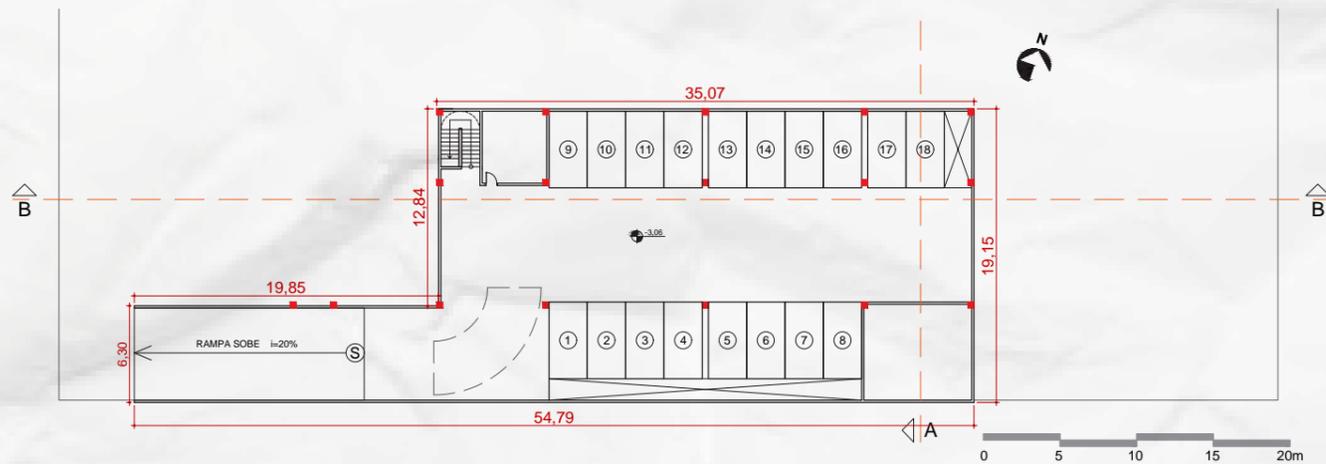
Na cobertura pode - se destacar a utilização da telha termo acústica com inclinação de 5%. Essa telha é composta de duas chapas metálicas e um material isolante entre elas, sendo, por isso, também conhecida como telha sanduíche. Ela possui várias vantagens de utilização, entre elas está a redução significativa do ruído externo, ótimo isolamento térmico, fazendo com que a troca de calor entre o ambiente externo e interno pode ser reduzida em até 90%, redução de custos com a eletricidade, não absorção de água, entre outros. A telha sanduíche auxilia os projetos na obtenção de certificações sustentáveis, pois é feita com materiais recicláveis e garante

a diminuição do consumo de energia elétrica. Além disso, tem longa vida útil. Outro elemento utilizado presente na cobertura são os painéis solares. Eles foram implantados para possibilitar o aquecimento da água dos chuveiros do edifício do bloco 1. Os painéis produzem energia renovável e limpa, além de contribuir para a redução da emissão de carbono.



PAINÉIS SOLARES

Subsolo



O subsolo possui uma quantidade total de 18 vagas destinadas aos funcionários que trabalham no complexo, contendo uma rampa de entrada e saída com inclinação de 20%. O acesso das

pessoas ao subsolo se dá pela escada ao lado da sala técnica que sobe diretamente para o setor de serviço onde somente os funcionários têm acesso.

Estrutura



A estrutura metálica foi implantada em todo o projeto por proporcionar grandes vãos, além de ser extremamente resistente e proporcionar uma maior rapidez na obra, já que as peças são criadas em fábrica, com as dimensões e especificações corretas. Por ser um edifício público, a economia e rapidez são pontos importantes para

esse projeto, e a estrutura metálica pode gerar uma economia a longo prazo por gerar menos resíduos na obra e possuir também uma fundação mais barata. Os pilares do complexo são todos aparentes sem nenhum tipo de pintura de proteção. Os pilares possuem dimensão de 30 cm x 30 cm.

Referências

Pesquisa IPEA 2019 e SEMAS/UFG _ Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7289/1/td_2246.pdf

<https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/popula%C3%A7%C3%A3o-de-rua-em-goi%C3%A2nia-cresceu-62-de-2016-em-diante-diz-semas-1.1914428>

<http://www4.goiania.go.gov.br/porta/site.asp?s=782> Acesso em: 18 de Fevereiro de 2020;
<https://diariodegoias.com.br/81-dos-moradores-de-rua-de-goiania-sao-adultos-e-com-problemas-familiares/>

<https://www.emaisgoias.com.br/cerca-de-450-pessoas-vivem-em-situacao-de-rua-emgoiania/>

<https://regilainesantos.jusbrasil.com.br/artigos/323125229/a-politica-de-assistencia-social-no-brasil-e-os-sistemas-de-protecoes-do-sistema-unico-de-assistencia-social-suas>

<https://blog.freedom.ind.br/saiba-o-que-e-a-lei-organica-da-assistencia-social-loas/>

<https://regilainesantos.jusbrasil.com.br/artigos/323125229/a-politica-de-assistencia-social-no-brasil-e-os-sistemas-de-protecoes-do-sistema-unico-de-assistencia-social-suas>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm

Projeto LA CASA - Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/776661/la-casa-studiotwentysevenarchitecture-plus-leo-a-daly-jv>

Projeto DESIGN HOSTEL - Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/922767/design-hostel-holzer-kobler-architekturen-plus-kinzo?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Cartilha - Direito das pessoas em situação de rua - MPDFT _ Disponível em: https://www.mpdft.mp.br/porta/pdf/imprensa/cartilhas/cartilha_direitos_das_pessoas_situacao_de_rua_mpdft.pdf

Defesa dos Direitos das pessoas em situação de rua - MPSP _ Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/porta/page/porta/cao_civel/acoes_afirmativas/inclusaooutros/aa_diversos/Guia_Ministerial_CNMP_WEB_2015.pdf

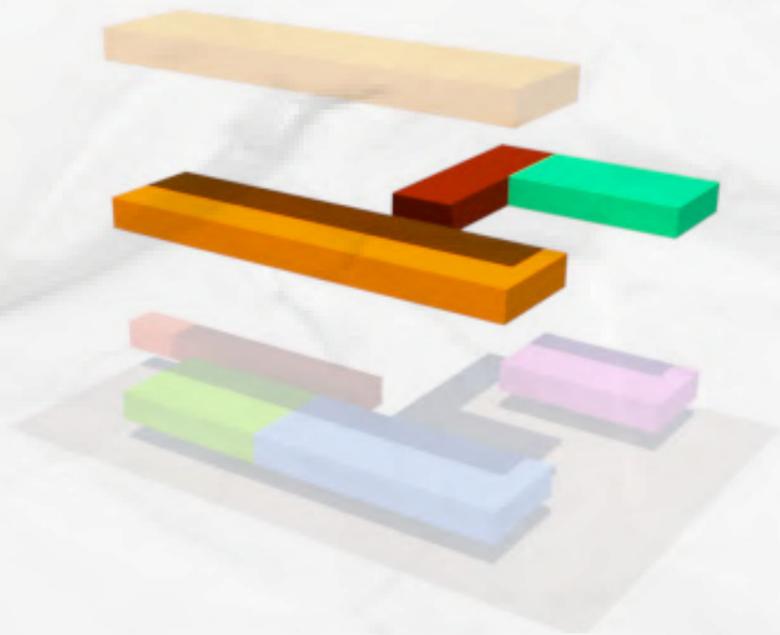
ANEXO 1 Planta - Terreno e Implantação

LEGENDA - TÉRREO

- 1- Recepção
- 2- Segurança e Monitoramento
- 3- Banheiros
- 4- Triagem
- 5- Arquivo
- 6- Copa Funcionários
- 7- Sala Funcionários
- 8- Administração
- 9- Sala de Reuniões
- 10- Vestiário Masculino
- 11- Vestiário Feminino
- 12- Banheiros PNE
- 13- Lavanderia
- 14- Recepção (Alojamentos)
- 15- Refeitório
- 16- Cozinha
- 17- Câmara Fria
- 18- Despensa
- 19- Área de Serviço + DML
- 20- Depósito
- 21- Banheiros (Funcionários)
- 22- Central de Gás
- 23- Guarita
- 24- Estacionamento das Carrocinhas
- 25- Sala Técnica
- 26- Canil
- 27- Área de Convivência (Praça Interna)
- 28- Bicicletário
- 29- Horta vertical
- 30- Composteira



ANEXO 2 Planta 1º Pavimento

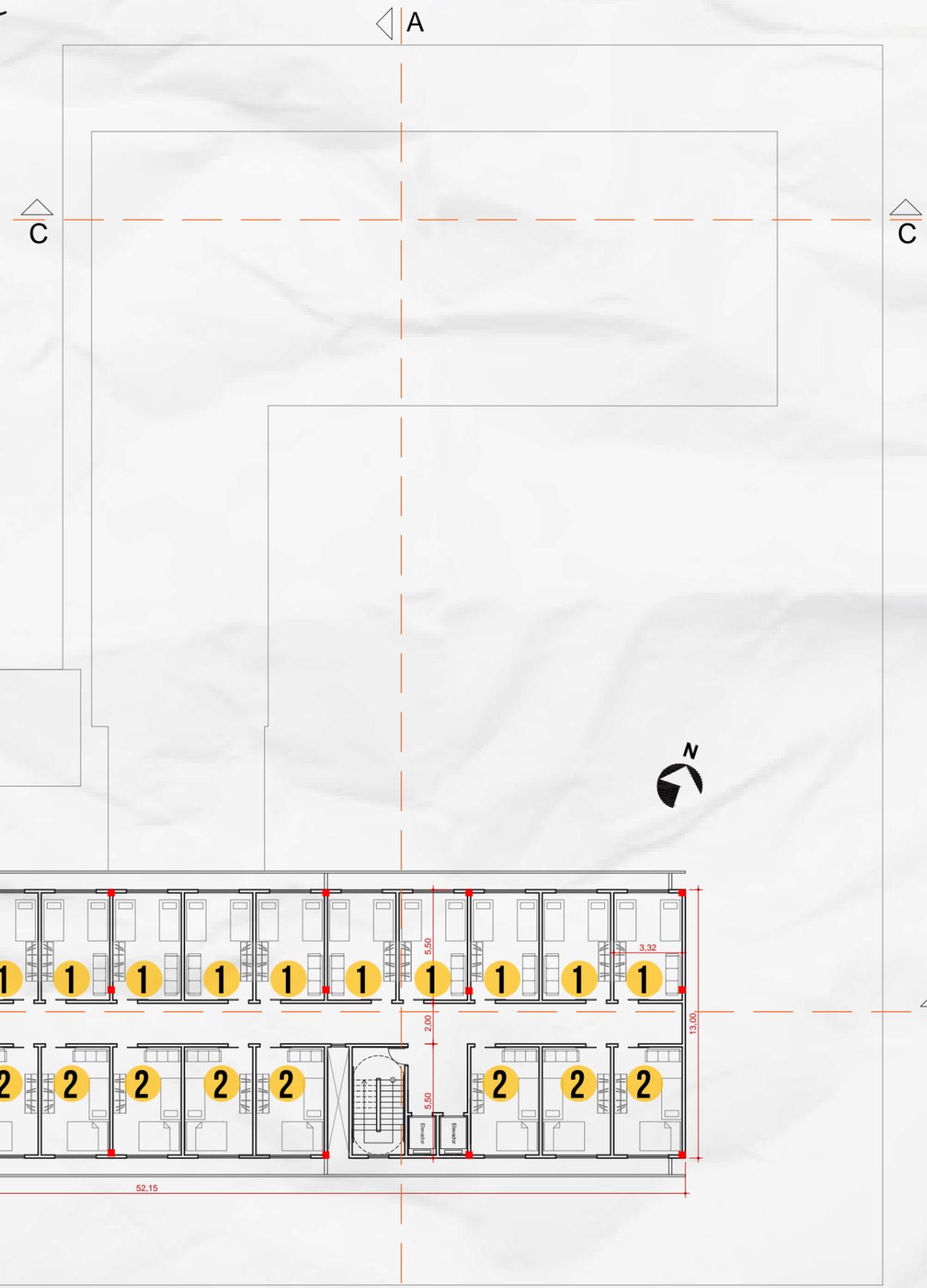
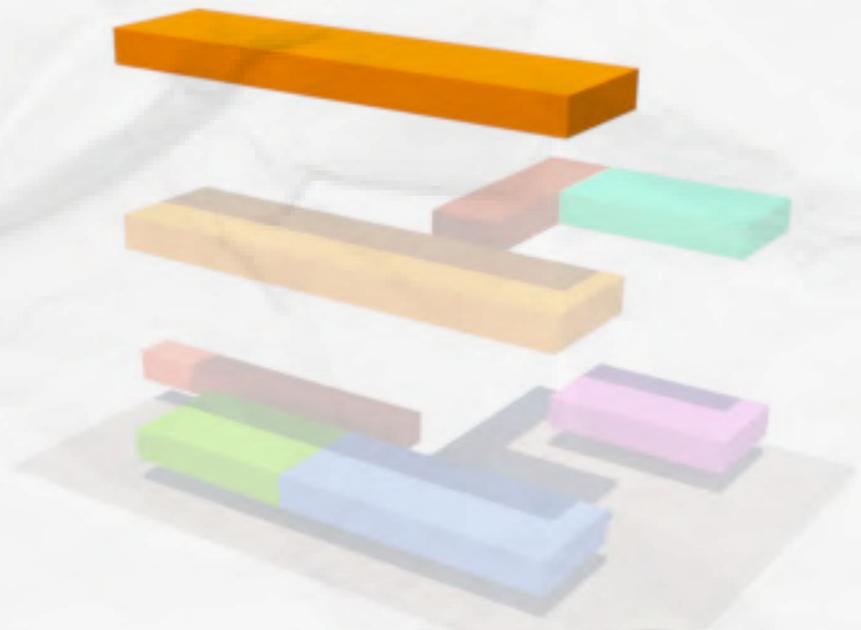


LEGENDA - 1º PAVIMENTO

- 1- Recepção
- 2- Enfermaria
- 3- Psicologia
- 4- Consultório Médico
- 5- Consultório Odontológico
- 6- Documentação e Jurídico
- 7- Área de Serviço
- 8- Banheiro Masculino
- 9- Banheiro Feminino
- 10- Oficina
- 11- Sala de Ensino Técnico
- 12- Alojamentos Masculinos
- 13- Cozinha
- 14- Banheiro PNE
- 15- Vestiário Masculino



ANEXO 3 Planta 2º Pavimento

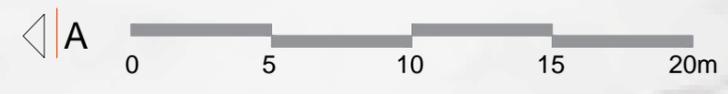


LEGENDA - 2º PAVIMENTO

- 1- Alojamentos Femininos
- 2- Alojamentos de Família
- 3- Cozinha
- 4- Banheiro PNE
- 5- Banheiro Masculino
- 6- Banheiro Feminino

B

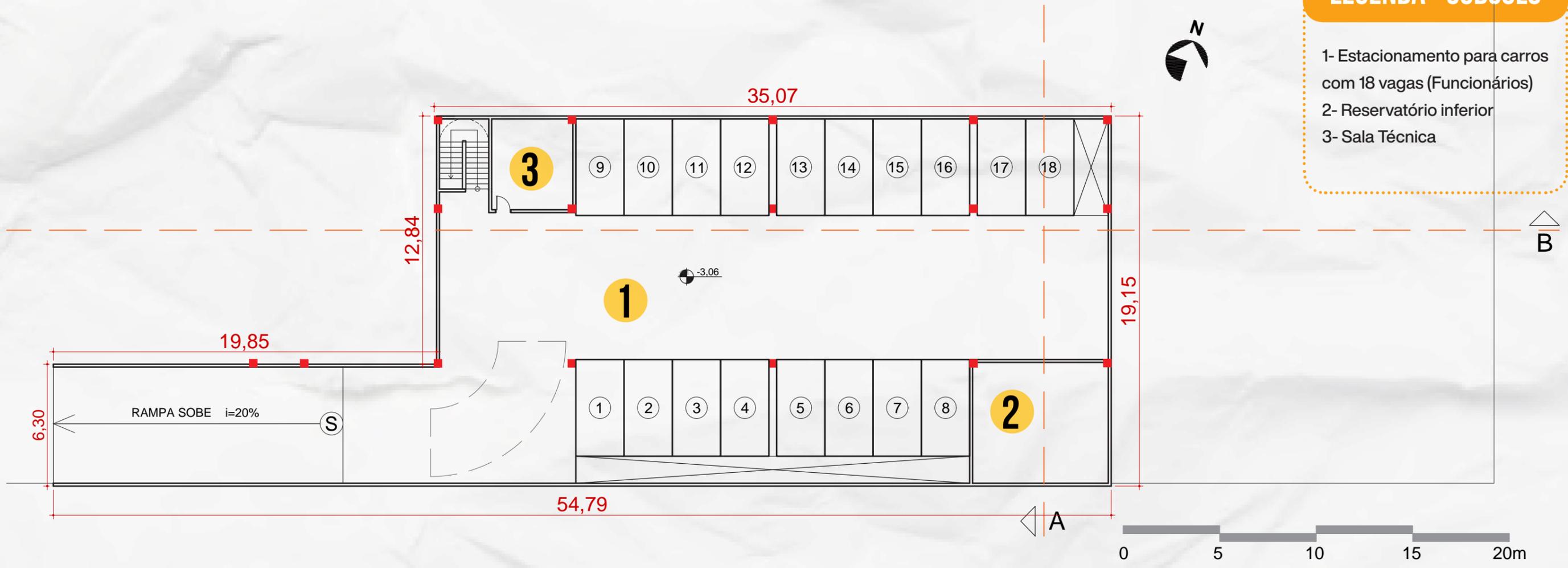
B



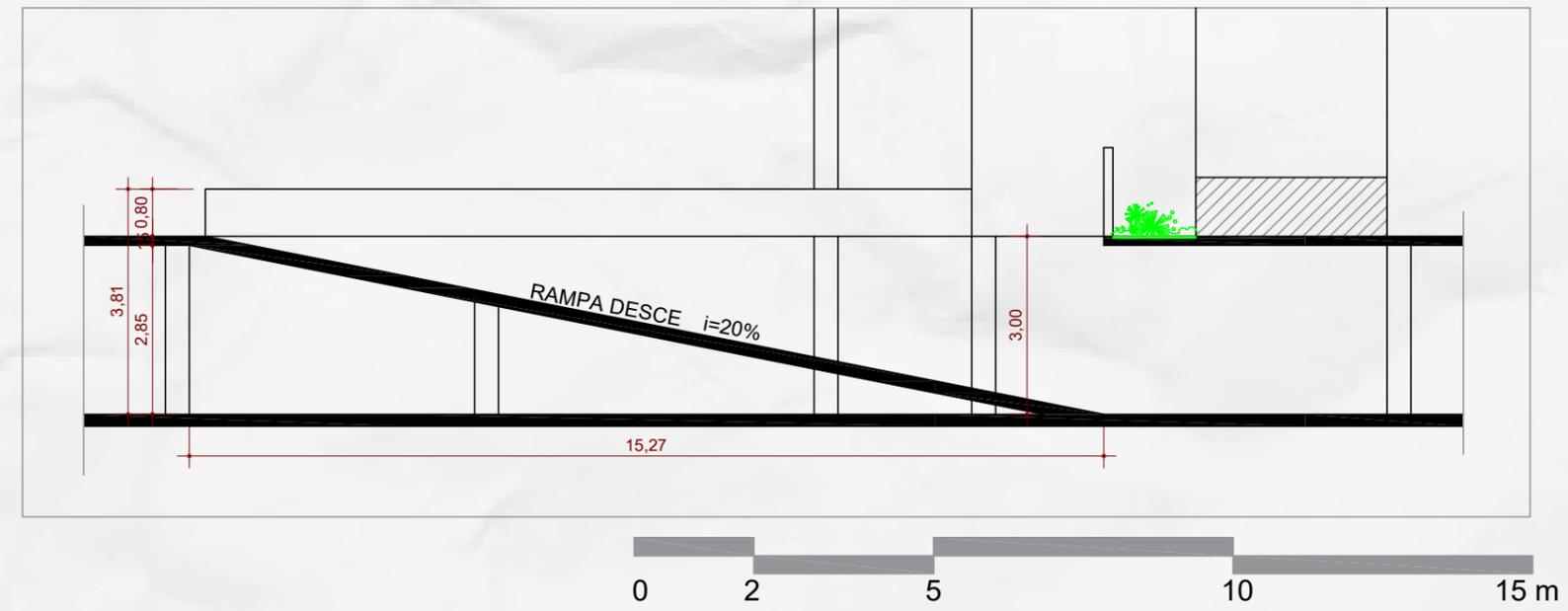
ANEXO 4 Planta do Subsolo

LEGENDA - SUBSOLO

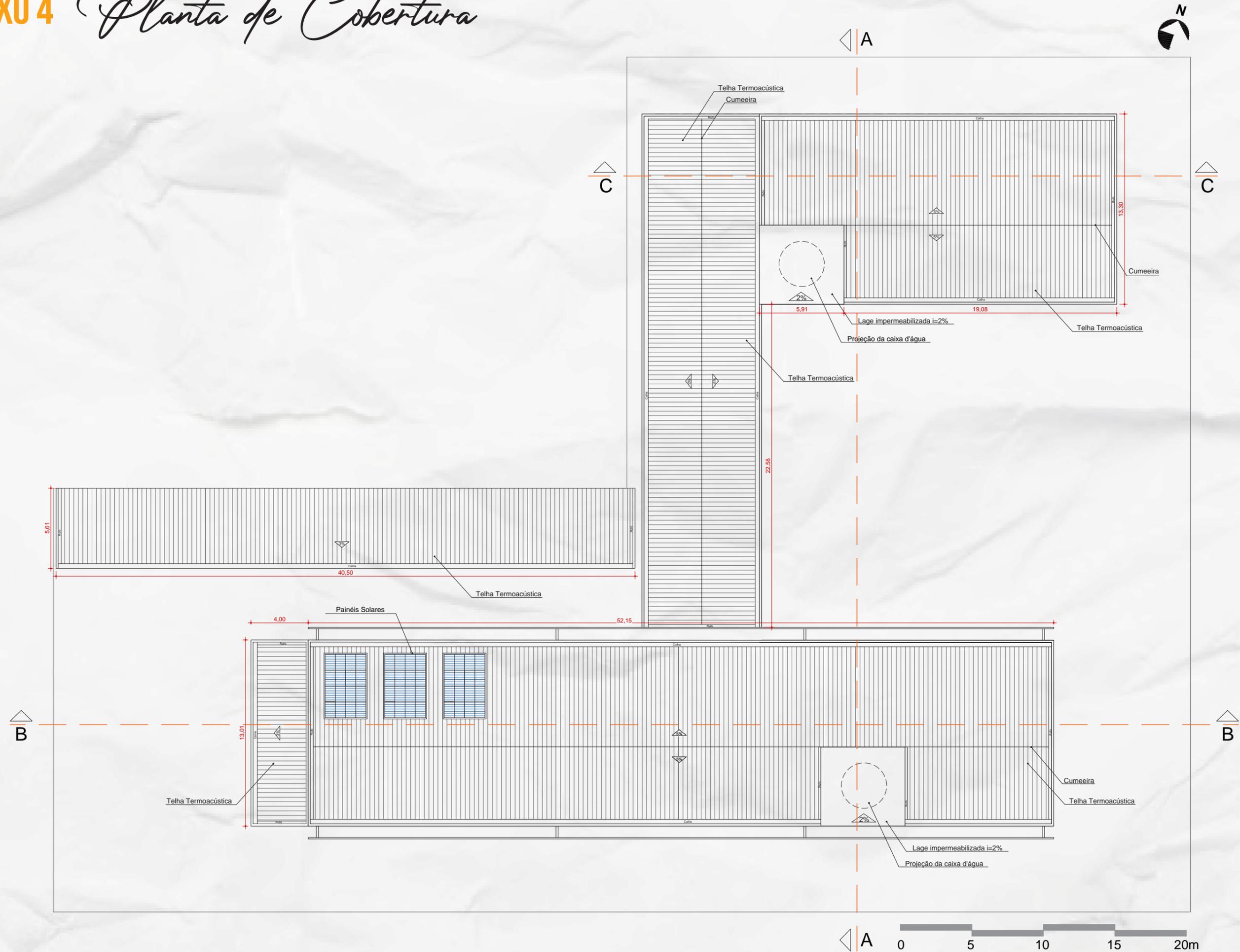
- 1- Estacionamento para carros com 18 vagas (Funcionários)
- 2- Reservatório inferior
- 3- Sala Técnica



CORTE DA RAMPA - SUBSOLO



ANEXO 4 Planta de Cobertura



ANEXO 6

Cortes e Fachadas

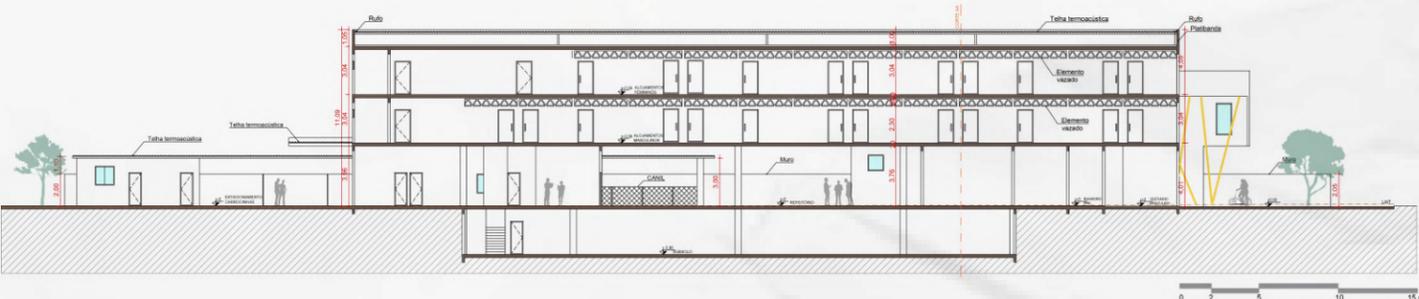
ORIENTAÇÃO DAS FACHADAS



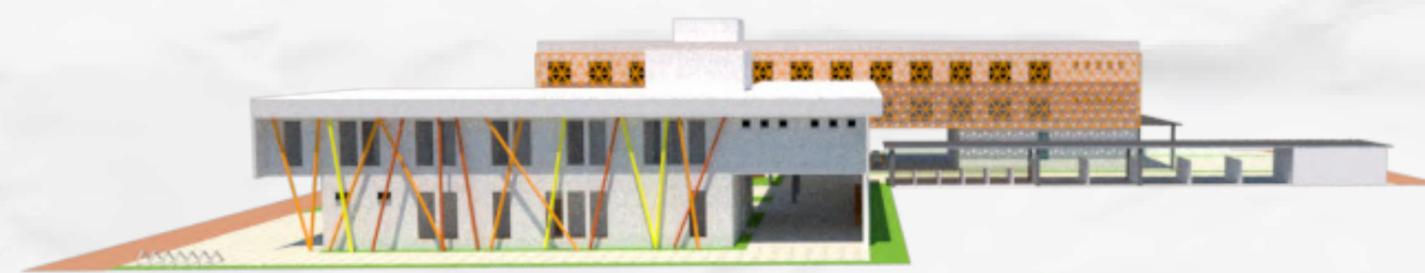
CORTE AA



FACHADA 1 (PRINCIPAL)



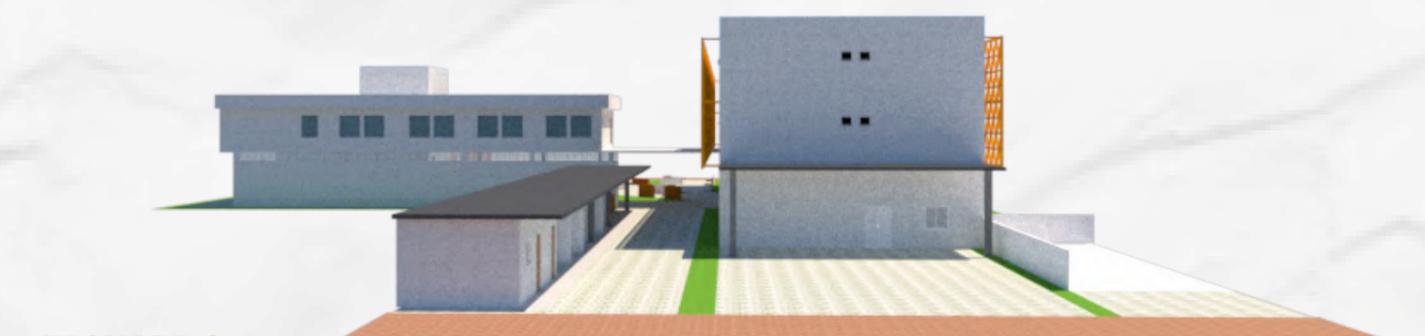
CORTE BB



FACHADA 2



CORTE CC



FACHADA 3



FACHADA 4

